

POÉTICA EDITORIAL

Editor Responsável

João Carlos Massarolo

Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Coeditores Responsáveis

Vinicius Nascimento

Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Tiago Coimbra Nogueira

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

Editor Executivo

Dario Mesquita

Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Conselho Editorial (Corpo de Pareceristas):

Alfredo Luiz Paes de Oliveira Suppia

Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Ana Lucia Menezes de Andrade

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

André de Souza Parente

Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

André Fagundes Pase

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS

André Lemos

Universidade Federal da Bahia - UFBA

Antônio Carlos Amâncio

Universidade Federal Fluminense-UFF

Ariane Diniz Holzbach

Universidade Federal Fluminense - UFF

Arthur Autran

Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Benedito Dielcio Moreira

Universidade Federal do Mato Grosso - UFMG

Bruno Campanella

Universidade Federal Fluminense - UFF

Carlos A. Scolari

Universitat Pompeu Fabra – UPF, Espanha

Carlos Gerbase

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS

Derek Johnson

University of Wisconsin-Madison, Estados da América do Norte

Diego Gouveia Moreira

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

Dimas A. Künsch

Faculdade Cásper Libero

Cristiane Finger Costa

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Duilio Fabbri Junior

Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Eduardo Campos Pellanda

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS

Erick Felinto

Universidade Estadual do Rio de Janeiro - UERJ

Fábio Malini

Universidade Federal do Espírito Santo - UFES

Fabiano Ormanze

Pontifícia Universidade Católica de Campinas - PUC-Campinas

Francisco Belda

Universidade Estadual Paulista - UNESP

Gabriela Borges

Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF

Gilberto Alexandre Sobrinho

Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Gladis Maria de Barcellos Almeida

Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Guido Lemos de Souza Filho

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Hadija Chalupe

Universidade Federal Fluminense - UFF

Héctor Navarro Güere

Universidade de Vic, Espanha

Hermes Renato Hildebrand

Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Igor Sacramaneto

ICICT/Fiocruz

João de Lima Gomes

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

José Eduardo Ribeiro de Paiva

Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP

Júlio César Lobo

Universidade Federal da Bahia - UFBA

Katia Augusta Maciel

Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

Luisa Paraguai

Pontifícia Universidade Católica de Campinas - PUC-Campinas

Márcio Carneiro dos Santos

Universidade Federal do Maranhão - UFMA

Marcos "Tuca" Américo

Universidade Estadual Paulista - UNESP

Maria Carmem Jacob de Souza

Universidade Federal da Bahia - UFBA

Maria Cristina Brandão de Faria

Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF

Maria Cristina Gobbi

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP

Maria Dora Mourão

Universidade de São Paulo - USP

Maria Immacolata Vassallo de Lopes

Universidade de São Paulo - USP

Mayka Catellano

Universidade Federal Fluminense - UFF

Naiá Sadi Câmara

Universidade de Franca - UNIFRAN

Nilda Jacks

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

Noel dos Santos Carvalho

Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP

Pedro Nunes Filhos

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Pedro Varoni

Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Raquel Recuero

Universidade Federal de Pelotas - UFPEL

Renato Luiz Pucci Jr

Universidade Anhembi Morumbi - UAM

Ricardo Rodrigues Ciferri

Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Roberto Franco Moreira

Universidade de São Paulo - USP

Rogério Ferraraz

Universidade Anhembi Morumbi - UAM

Ruth S. Contreras Espinosa

Universidade de Vic, Espanha

Sérgio Nesteriuk Gallo

Universidade Anhembi Morumbi - UAM

Sheron Neves

Escola Superior de Publicidade e Marketing - ESPM

Silvio Henrique Barbosa

Escola Superior de Publicidade e Marketing - ESPM

Soeli Maria Schreiber da Silva

Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Tarcisio Torres Silva

Pontifícia Universidade Católica de Campinas - PUC-Campinas

Thiago Falcão

Universidade Federal do Maranhão - UFMA

Vanice Maria Oliveira Sargentini

Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Veneza V. Mayorá Ronsini

Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

Virginia Osorio Flôres

Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA

Yvana Fechine

Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

Pareceristas Ad Hoc

Alexandra Seoane - Universidade Estadual do Ceará - UFC

Andrea Rosa - Universidade Federal de São Carlos

Carina Cruz - Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

Carolina Costa - Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Carolina Fomin - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUCSP

Ítalo Alves - Universidade Federal do Ceará - UFC

Janaína Peixoto - Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Lara Santos - Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Lucinea Vilella - Universidade Estadual Paulista - UNESP

Luciene Matos - Universidade Federal do Espírito Santo - UFES

Patricia Vieira - Universidade Federal do Ceará - UFC

Patricia Tuxi - Universidade de Brasília - UNB

Ricardo Ferreira dos Santos - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUCSP

Saulo Xavier - Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

Saionara Figueiredo - Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC

Soraya Ferreira Alves - Universidade de Brasília - UNB

Susana Barbosa - Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto, Portugal

Nassim Chamel - Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Maria Cristina Pires Pereira - Universidade Federal de Rio Grande do Sul - UFRGS

Michelle Duarte da Silva Schlemper - Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

Wharley Santos - Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

Vanessa Martins - Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Vera Araújo - Universidade Estadual do Ceará - UFC

Capa

Composição

Luiz Eduardo Maués Cunha

Dario Mesquita

EDITORIAL

Vinicius Nascimento (UFSCar)
Tiago Coimbra Nogueira (UFRGS)
João Massarolo (UFSCar)

Coeditores Temáticos

Com grande alegria apresentamos a continuidade do Dossiê “Acessibilidade audiovisual: práticas de tradução e linguagem”. A primeira parte foi publicada em 2021 e, agora, em 2022 compartilhamos a segunda parte que é composta de sete textos que, igualmente à primeira parte, demonstram a diversidade de temáticas que emergem de discussões teóricas ou aplicadas ao campo do audiovisual e das mídias em interface com outros campos dos estudos da linguagem, evidenciando a emergência de reflexões que considerem as produções audiovisuais em formatos acessíveis para as pessoas com deficiência.

O artigo que abre a segunda parte do Dossiê é nomeado *Descompassos nas políticas de acessibilidade e nos padrões de janelas de Libras em produções audiovisuais financiadas pela Ancine* de autoria de Bruna Emiliano e Vinicius Nascimento, ambos da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). O artigo apresenta resultados de uma pesquisa de iniciação científica desenvolvida no Laboratório de Tradução Audiovisual da Língua de Sinais (LATRAVILIS) que realizou o levantamento das produções audiovisuais com recursos de acessibilidade armazenadas por depósito legal na Cinemateca Brasileira que foram financiadas com fomentos geridos pela Agência Nacional do Cinema (ANCINE). A pesquisa tinha como objetivo analisar as janelas de Libras produzidas para tais obras a fim de identificar se elas possuem algum tipo de padronização. Foram analisadas 25 produções e constatou-se que as normativas oficiais não são consideradas em boa parte das produções com janelas de Libras. A análise ainda aponta o descompasso entre a criação das políticas de acessibilidade e sua execução e adesão no mercado audiovisual.

O segundo artigo, de autoria Livia Cirne da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e Vitor Belem da Universidade Federal de Sergipe (UFS), apresentam o trabalho *Precisamos falar sobre inclusão e acessibilidade na televisão brasileira*, que visa demonstrar uma historicização da acessibilidade comunicativa na TV e detalhar como tem sido implementados os recursos de acessibilidade na televisão brasileira (legenda oculta, Libras e audiodescrição). Os autores conceituam e descrevem as características de cada um deles e como os meios de comunicação massiva, especialmente a TV aberta, desconsideram veladamente que pessoas com deficiência visual ou auditiva estejam dispostas e tenham direito a se informar e buscar entretenimento de forma clara, adaptada e diversificada. Além disso, os autores introduzem um debate sobre os periódicos científicos de Comunicação, uma vez que acreditam ser necessário que as faculdades de Comunicação também pensem em projetos de conteúdos adaptáveis ou responsivos para o audiovisual.

Raquece Honório Cruz do Instituto Federal do Ceará (IFCE), Alexandra Fração Seoane e Vera Lúcia Santiago Araújo, ambas da Universidade Estadual do Ceará (UECE), assinam o terceiro artigo intitulado *Uma proposta de tradução audiovisual em Libras para os sons da natureza do filme Corisco e Dadá*. A partir dos efeitos sonoros traduzidos na Legendagem para Surdos e Ensurdecidos (LSE) do filme Corisco e Dadá, as autoras discutem o papel do som no filme de 1996 e a Tradução Audiovisual da Língua de Sinais (TALS). Diante da discussão é apresentado que o tradutor deve analisar a importância do som para o filme e se, com base na imagem que aparece, sua tradução seria redundante. Sugerem após sua análise a participação de consultores surdos na equipe de tradução para auxiliar nas tomadas de decisão.

O quarto artigo, *Astros: design de livro infantil audiovisual acessível*, é assinado por Bruna da Silva Souza, Eduardo Cardoso e Tiago Coimbra Nogueira da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e apresenta um livro infantil audiovisual acessível para crianças entre 8 e 11 anos com e sem deficiência. O artigo é resultado de um Trabalho de Conclusão de Curso em Design Visual em colaboração com o Planetário José Baptista Pereira da UFRGS e com a equipe Com Acesso - Comunicação Acessível da UFRGS, com vistas a promover inclusão social por meio da literatura infantil e gerar sensibilização sobre o tema. Adotou-se uma metodologia específica para o desenvolvimento do projeto, buscando compreender o público-alvo e os processos de criação de livros acessíveis. A partir disso, gerou-se alternativas e protótipos, que foram verificados com especialistas para refinamento e conclusão do projeto.

Em *Tradução audiovisual acessível do inglês para Libras: uma análise da tradução do discurso de posse do segundo mandato de Barack Obama*, Patrícia Araújo Vieira e Fernando Carvalho Parente Júnior da Universidade Federal do Ceará (UFC); Silvia Malena Modesto Monteiro da Universidade Estadual do Ceará (UECE) e Jonathan Sousa de Oliveira da Universidade Federal do Piauí (UFPI), propõem a Tradução Audiovisual Acessível (TAVa) em Libras do discurso de posse do ex-presidente Barack Obama sob o viés funcionalista de Christiane Nord (2016) em diálogo com as estratégias tradutórias, universais da tradução, de Mona Baker (1996). O estudo seguiu os procedimentos técnicos da Tradução Audiovisual, levando em consideração a segmentação retórica como parâmetro para uma recepção confortável. Os resultados do estudo sugeriram que as escolhas tradutórias foram determinadas pela cultura e pela situação do receptor do texto alvo e, nessa produção audiovisual, essas escolhas também foram influenciadas pela harmonização proporcionada pela segmentação retórica.

No sexto artigo, Ricardo Ferreira Santos, do Instituto Federal de São Paulo (IFSP), apresenta a Tradução comentada em uma perspectiva dialógica: “construção” tradutória de canção da língua portuguesa para a Libras. Fundamentado na Análise Dialógica do Discurso (ADD), advindo do Círculo de Bakhtin, nos estudos da Verbo-visualidade e nos Estudos da Tradução e da Interpretação de Língua de Sinais (ETILS), o autor apresenta a construção enunciativa-discursiva da tradução da canção “Construção”, composta e gravada em língua portuguesa, de Chico Buarque de Hollanda para a Libras, por meio da estratégia da tradução comentada. O autor conclui que o tradutor-autor recria outro objeto artístico por meio da construção verbo-visual, além de posicionar-se valorativamente instaurando uma outra autoria.

E, para fechar a edição, Karina de Souza Borges Lima da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Márcia Monteiro Carvalho da Universidade Federal do Pará (UFPA) e também da UFSC apresentam uma resenha da *Entrevista de Christopher Stone concedida à coleção Palavra de Tradutor*. A resenha registra os aspectos principais da entrevista concedida pelo professor, pesquisador e renomado tradutor e intérprete de língua de sinais Christopher Stone, da Universidade de Wolverhampton, no Reino Unido, aos organizadores da obra Carlos Henrique Rodrigues (UFSC) e Rachel Louise Sutton-Spence (UFSC). A entrevista percorre questões importantes na trajetória do entrevistado, desde sua formação, interesses de pesquisa, contribuições que realizou através de sua atuação e pesquisa para a comunidade surda bem como o conceito de Norma Surda engendrado

em seu doutoramento e seus impactos para a atuação do intérprete de língua de sinais em contextos midiáticos.

Por fim, destacamos e reiteramos que o Dossiê apresenta a diversidade de temáticas e a potência do diálogo entre os campos dos Estudos da Tradução, Estudos da Interpretação, Estudos do Audiovisual, Linguística Aplicada e Educação, na intersecção entre quadros teóricos e abordagens práticas profissionais, evidenciando a partir de diferentes contextos a emergência das pesquisas sobre acessibilidade audiovisual. São concepções contemporâneas que demonstram que os processos para produção dos recursos de acessibilidade podem ser analisados por diferentes olhares e que a ampliação de produções e investigações contribuem para uma mudança social, pois grupos anteriormente excluídos das esferas de informação, cultura e entretenimento começam a ter sua participação ampliada e seus direitos respeitados.

Desejamos a todos uma boa leitura!